

FORA DO AR

A verdade está aqui fora

Agosto de 2014 | Edição nº 5

O QUE É UMA PRISÃO POLÍTICA?

A Copa da FIFA acabou, mas as várias ações violentas do Estado, da polícia e da "Justiça" contra aqueles que questionaram os gastos exagerados com o evento e os privilégios da FIFA continuam acontecendo.

A polícia prendeu Fabio Hideki Harano e Rafael Lusvarghi durante ato contra a Copa em São Paulo, eles foram acusados pelo Secretário de Segurança Pública, Luis Fernando Grela, de serem os primeiros black blocs presos em flagrante, incitando a violência, formando bando armado e portando explosivos, mas basta passar os olhos em alguns vídeos na internet para perceber que Fábio, não incitava violência, não formava quadrilha nem portava explosivo (<https://www.youtube.com/watch?v=fJ3QArNO87E>), também podemos perceber no vídeo (<https://www.youtube.com/>

[watch?v=HQPbGyUDIq8](https://www.youtube.com/watch?v=HQPbGyUDIq8)) a truculência usada para prender Rafael e a mentira implantada de que ele tinha explosivos. Quanto às acusações de que as manifestações contra a copa promoveram atos de violência, depredação e vandalismo, basta observarmos os vídeos na internet (<https://www.youtube.com/watch?v=u4KOPLZ0kEE>) para percebermos que é o Estado quem gera violência nas manifestações através das ações da Polícia Militar.

No Rio de Janeiro a repressão também é dura! Foram expedidos mandatos de prisão contra 23 ativistas no dia da final da copa dos quais 6 somente foram soltos dia 24 e continuaram respondendo processo em liberdade.

PRENDERAM POR QUÊ?

Fica fácil entender o porquê das prisões. Basta lembrar que em junho do ano passado a juventude trabalhadora saiu às ruas aos milhões e além de impedir o aumento do transporte público, também reconquistou o direito de se manifestar, que antes só existia na lei. Depois de junho de 2013, as manifestações e as ações diretas viraram a principal ferramenta de reivindicação. Diversas categorias de trabalhadores passaram por cima dos sindicatos vendidos, dos Governos, da justiça do trabalho e conquistaram aumentos reais. A greve dos Garis do Rio de Janeiro é o principal exemplo!

A aproximação da Copa da FIFA e a imensa campanha dos grandes meios de comunicação, que só falavam de futebol 24 horas por dia, conseguiram criar o clima de festa que faltava para que os governos e as empresas tentassem retomar tudo o que a juventude trabalhadora conquistou. E já que a maior conquista foi o direito real

de sair às ruas, construir greve e protestar por mais e mais direitos, é exatamente esse direito, chave para os outros direitos, o direito de protestar, que as "autoridades" querem atacar. A melhor forma de fazer foi criar tantos problemas para as manifestações que na prática tenta fazer o próprio protesto não acontecer, chamando de criminosos aqueles que



participam, prendendo para "dar o exemplo" aqueles que ousam protestar.

É comum ouvir na grande imprensa que só porque não há provas sobre as acusações que motivaram a prisão provisória dos manifestantes,

tal prisão não é política, que isso acontece o tempo todo no Brasil e que os manifestantes são só mais do mesmo.

Nós dizemos que é PRISÃO POLÍTICA SIM! Pelo simples fato de que as prisões foram decretadas contra quem esteve de alguma forma envolvida nas manifestações contra o aumento das passagens e os excessivos gastos com a Copa da FIFA. As acusações de formação de quadrilha,

vandalismo, violência e porte de

explosivos que serviram de pretexto para as prisões e que agora demonstram completamente vazias, somente serviram de PRETEXTO. O que as "autoridades" queriam era retirar das ruas aqueles que fazem barulho por causas políticas como transporte público, saúde

e educação de qualidade. Portanto, devemos ser contra toda tentativa de reprimir a juventude trabalhadora e entender que essas prisões foram sim políticas!

Na última semana, Rafael e Fábio foram soltos, afinal não havia sequer provas das acusações, porém ainda assim responderão processo por acusações pesadas. Além disso estes jovens trabalhadores, um trabalhador da USP, outro professor, foram humilhados e passaram por todas as violências de estar no sistema prisional

por mais de 40 dias simplesmente por lutar por saúde, educação, moradia, por uma vida digna a todos nós. Parar e refletir diante do fato que existem pessoas presas no Brasil nesse momento (assim como outro lutador, Rafael Vieira, no RJ, preso em uma manifestação em Junho de 2013) porque ousaram discordar do sistema é muito importante. Faz a gente perceber de mais perto - porque afinal poderia ser você gritando contra o que está errado - que a democracia e a "justiça" são coisas bem relativas e que não importa que você não esteja cometendo um crime, fazer oposição é muito perigoso e você não está protegido.

Além das prisões, outra forma de reprimir politicamente é demitir quem sai em busca de melhores salário e condições de trabalho, como fez o Metrô de São

Paulo contra 42 trabalhadores que fizeram greve. A grande imprensa tratou o fato como se fosse justo, pois era uma greve "abusiva" segundo a justiça. O que todo mundo esqueceu é que desde antes da Copa, há 42 trabalhadores sem salário, passando junto com suas famílias por dificuldades financeiras. O motivo é o mesmo das prisões, foram contra as injustiças. Prisão política não é coisa do passado, só da época da ditadura, é algo que não acabou e acontece com quem ameaça um pouquinho que sejam privilégio dos poderosos. A história tem dois lados, nós escolhemos o lado dos trabalhadores, que sofrem com todas essas injustiças enquanto os poderosos lucram mandam os prender.

Libertação imediata de Rafael Vieira e todos os lutadores!

Pelo fim de qualquer tipo de processo contra quem luta por melhores condições de vida!

Readmissão imediata dos 42 trabalhadores demitidos pelo Metrô!

Só a luta muda a vida, lutar nunca será crime!

SAIBA MAIS!

www.espacosocialista.org
Facebook: Fora do Ar

